

Inegi e Eurisko estudam plataformas logísticas de Chaves e Salnés

O Inegi (Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial) e a consultora Eurisko estão a realizar um estudo de mercado para as plataformas logísticas de Chaves e do Salnés (na Galiza). O objectivo é definir os circuitos de tráfego das mercadorias a movimentar e a inventariar o tipo e características das mercadorias transportadas.

Rentabilização das infra-estruturas

Através da sua Unidade de Mercados e Negócios (UMN), o Inegi participa como parceiro da Eurisko no estudo que tem como finalidade fazer um levantamento das necessidades que a instalação de plataformas logísticas exigem. Com os resultados finais do estudo pretende-se encontrar as soluções ideais para o bom funcionamento das plataformas logísticas de Chaves e Salnés, rentabilizando ao máximo as suas localizações e criando as condições necessárias que possibilitem a implementação de um mercado conjunto.

O que se pretende com este estudo é torná-lo “num projecto inovador, que seja capaz de assegurar um planeamento e desenvolvimento regional e um crescimento económico efectivo”, esclarece Sílvia Esteves, da UMN. E acrescenta que para que isso seja possível terão que ser “desenvolvidas soluções onde a introdução de valor na actividade das empresas deve ser vista como uma prioridade em termos estratégicos”.

Situada perto de um nó do IP3, a sensivelmente oito quilómetros da rede de auto-estradas espanhola, a Plataforma Logística de Chaves terá uma localização geográfica privilegiada, ficando a cerca de duas horas de viagem dos portos de Leixões e Vigo, e cerca de seis horas das cidades de Lisboa e Madrid.

12 mil postos de trabalho

Este projecto está integrado no Programa Comunitário Transfronteiriço Interreg que prevê, para a euro-região Norte de Portugal - Galiza, investimentos na ordem dos 300 milhões de euros. Segundo estudos de âmbito social e económico, serão criados cerca de 12 mil postos de trabalho na região.

Numa zona em claro desenvolvimento, a Plataforma Logística de Chaves, a par da sua congénere de Salnés, irá assumir um papel preponderante em termos de distribuição de produtos, com claros benefícios sócio-económicos, pelo que o seu funcionamento terá que ser o mais eficaz possível. Nesse sentido, o estudo que a Eurisko e o Inegi estão a desenvolver assume real importância, pois permitirá criar as condições necessárias para esse funcionamento eficaz.